

[Entrada](#) > [Ciência & Tecnologia](#) > O ácaro-aranha pode ser vencido por bactérias

O ácaro-aranha pode ser vencido por bactérias

Notícias do Nordeste 3 meses atrás Ciência & Tecnologia

Novo estudo revela que o ácaro-aranha (*Tetranychus urticae*), uma conhecida praga mundial de culturas agrícolas, não tem mecanismos de defesa contra bactérias.



Ácaros-aranha (*Tetranychus urticae*) fotografados com luz normal durante a realização deste estudo. Ácaro-aranha da direita infectado com *E. coli*, ácaro-aranha da esquerda não foi infetado.

DIVULGAÇÃO

MUSEU MEMÓRIA R

Carrazeda de Ansiões

OPINIÃO



Na Calha
| Hélio Bernardo
Lopes | Não recordo
agora se...



**O significado dos
sonhos**
| Tânia Rei | Aviso:
Isto não é um
dicionário de...



**Uma manhã de alma
cheia**
| Serafim Marques* |
É domingo e acordo
com o corpo...

aranha (*Tetranychus urticae*) é quase invisível a olho-nu. Mas porque se consegue alimentar de centenas de espécies de plantas, incluindo importantes culturas agrícolas como tomate, pepino, morango e limão, os seus efeitos podem ser devastadores.

O estudo agora publicado revela que os ácaros-aranha podem ser vencidos pelas bactérias: os investigadores avaliaram os efeitos da infeção com as bactérias *Escherichia coli* e *Baccillus megaterium*, verificando que os ácaros-aranha não têm mecanismos de defesa contra estas infeções.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[Consulte a tabela de preços](#)

“A infeção bacteriana levou a uma morte bastante rápida da maioria dos ácaros-aranha infectados, associada ao crescimento contínuo e descontrolado das bactérias no interior dos ácaros. Ao nível genético, verificámos também que os ácaros-aranha não activam genes na presença de patogéneos como estas bactérias”, explica Gonçalo Santos Matos, primeiro autor do estudo e à data de realização do estudo investigador [cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais](#) sediado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) (Atualmente, Gonçalo Santos Matos é investigador do IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência).

A sequenciação do genoma do ácaro-aranha já tinha revelado que uma boa parte dos genes conhecidos por codificar a resposta imunitária noutros invertebrados estavam ausentes nesta espécie. No entanto, não se sabia se os ácaros-aranha eram à mesma capazes de combater infeções de bactérias

Este site utiliza cookies da Google. Ao navegar no site, está a consentir a sua utilização. [Obter mais informações](#)
 | Entendi, OK

Memórias de um Lagar

Agora que se aproxima o tempo de a fazer o azeite em Trás-os-Montes, as memórias desse trabalho no antigam

Duração do áudio - 17:06

A Volta dos 90 anos também passa por Trás-os-Montes

Ricardo Magalhães faz balanço do 2º dia do Congresso Terras de Cavaleiros

[Ver mais artigos com áudio](#)

ESTÃO A SER MAIS LIDOS



Governo abre linha de apoio para projetos Florestais em áreas ardidas. Alijó, Sabrosa,

Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros e Penedono são concelhos abrangidos

Foi publicado no Diário da República, no passado dia 2 de



Fígado gordo é já a doença hepática mais frequente

Quando pensamos em fígado, as

É importante notar, no entanto, que nem todos os ácaros apresentam esta ausência de resposta imunitária. Uma outra espécie de ácaro, *Sancassania berlesei*, é capaz de controlar o crescimento bacteriano e sobreviver à infeção: “Uma diferença importante destes ácaros consiste no habitat que ocupam e na dieta que têm.

Enquanto *S. berlesei* ^{PUB}

se alimenta de

dejetos em que a

presença de bactérias é mais que provável, o ácaro-aranha alimenta-se chupando o citoplasma das células, um meio virtualmente aséptico”, conclui Élio Sucena, investigador da FCUL e do **IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência** [↗](#) e um dos coordenadores do estudo, em conjunto com Sara Magalhães, investigadora do cE3c”.

Este estudo resulta da parceria entre o cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais e o IGC – Instituto Gulbenkian de Ciência, com o apoio de uma equipa internacional.

Referência do artigo: Santos-Matos G et al. 2017 *Tetranychus urticae* mites do not mount an induced immune response against bacteria. Proc. R. Soc. B 284: 20170401. <http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401> <http://dx.doi.org/10.1098/rspb.2017.0401> [↗](#)

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

CATEGORIAS: **CIÊNCIA & TECNOLOGIA**

◀ 9

◀ 1

 Tweet

 Share

 Share



 Share

 Share

 **Notícias do Nordeste**

Artigos em Arquivo - 8543

O Notícias do Nordeste (NN) é um informativo regional de suporte exclusivamente digital. Possui a sua redacção em Macedo de

Este site utiliza cookies da Google. Ao navegar no site, está a consentir a sua utilização. Obter mais informações  | Entendi, OK 



Alfândega da Fé foi distinguida pelo 3.º ano consecutivo com a Bandeira Verde ECO XXI,

consolidando o título de eco município A Câmara de Alfândega da Fé foi premiada, pela terceira vez

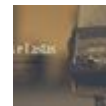
CARTAZ REGIÃO

Agenda
Bragança (Distrito)



Teatro Municipal de Braga

BEATRIZ PESSOA - BRAC



Praça 16 10 OUT 21:30
LETRAS E CASTAS: POES



Instituto Politécnico de Bi

MISSÃO 1.º EMPREGO

+ Agenda Viral em distritos de Bragança e Vila Real 


LIVRO EM DESTAQUE



"Tradição o em Continuidade – as quintas da Terra

Fria Transmontana”

"Tradição em Continuidade – as quintas da Terra Fria

Transmontana”, de Joana Gonçalves, é um livro... [Ver mais livros](#) 

NEWSLETTER

Coloque em baixo o seu email e inscreva-se na newsletter do Notícias do Nordeste. Após a inscrição passará a receber na sua caixa de correio eletrónico, em tempo real, todas as